



## MEMORIAL JUSTIFICATIVO

A produção habitacional de interesse social nas grandes cidades brasileiras seguiu um padrão que gera diversas vulnerabilidades sociais. São habitações afastadas do centro e que não possuem a oferta de infraestrutura urbana e garantia de serviços básicos.

Com isso, o trabalho de conclusão de curso intitulado “Habitação SAMASA: Reestruturação de um Assentamento Precário a Partir da Produção Habitacional de Interesse Social” buscou realizar um projeto que garantisse a oferta de todos os direitos urbanos dos indivíduos, indo contra ao que geralmente é proposto para essa tipologia.

Para isso, foi selecionado o assentamento precário do beco da SAMASA, que está inserido na poligonal do Distrito de Inovação em Saúde do Porangabussu (DIS), proposto pelo projeto VIVA@CEARÁ. É necessária uma reestruturação desse assentamento para que o mesmo possa integrar ao ecossistema previsto pelo DIS, além de resguardar todos os direitos contidos no Plano Local de Habitação de Interesse Social de Fortaleza.

Diante disto, foram seguidas as diretrizes estabelecidas pelo Plano Habitacional do VIVA@CEARÁ, sendo proposta a incorporação de um vazio urbano ao terreno da comunidade, seguido de uma construção dividida por fases. De tal maneira, nenhum morador seria retirado da sua residência antes da conclusão de uma das etapas do projeto. Assim, seriam garantidos não só os direitos básicos e o acesso à infraestrutura urbana, mas também a manutenção da comunidade no mesmo espaço que já ocupa.